



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CCHLA
CENTRO DE CIÊNCIAS
HUMANAS, LETRAS E ARTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

EDITAL Nº 58/2021- CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

RESPOSTA AO RECURSO DO CANDIDATO BRUNO FERREIRA FREIRE ANDRADE

RESULTADO: INDEFERIDO

Em resposta ao pedido de revisão da nota do candidato Bruno Ferreira Freire Andrade Lira, CPF 075.857.824-54, referente à prova didática do concurso para provimento do cargo de professor de sociologia das relações étnico-raciais (Edital 58/2021), a comissão avaliadora esclarece:

a) A aula do candidato, embora estruturada de forma adequada em termos formais, não aborda aspectos centrais em termos de conteúdo. Com efeito, o candidato tentou apresentar uma corrente tão rica e diversificada como o “feminismo negro” apenas pela ótica de uma ou duas de suas principais autoras. Como o próprio candidato reconhece em diversos trechos de sua argumentação, a ênfase foi dada, sobretudo, ao pensamento de Lélia Gonzalez, com algumas citações acerca do pensamento de Patrícia Hill Collins. Com isso, uma gama primordial de autoras e conceitos foram apresentados de forma panorâmica, sem o devido aprofundamento, reduzindo a compreensão das formulações teóricas nos diferentes contextos históricos, bem como da atuação política do feminismo negro. Isso é ainda mais evidente no que se refere às tendências do pensamento mais recentes, posteriores à geração feminista dos anos 1970, 1980 e 1990.

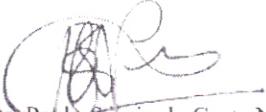
b) No que se refere aos pontos chave a serem abordados no contexto do feminismo negro brasileiro da primeira geração (anos 1970, 1980 e 1990), destaca-se a necessidade da abordagem sobre a teoria feminista e os intercruzamentos com a questão racial, com ênfase no protagonismo das intelectuais negras sobre a problematização de ser NEGRO/A (vivido/a ‘através’ do GÊNERO) e de ser MULHER (vivida ‘através’ da RAÇA). Ou seja, o candidato deveria ter considerado o debate clássico sobre racismo e sexismo presente nos movimentos – negro e feminista – ao longo dos tempos (BAIROS, 1995). Ademais, o protagonismo das intelectuais negras, historicamente constituído em contextos de atuação política, deveria ter sido explorado e desenvolvido pelo candidato.

c) Ainda com relação à ausência do aprofundamento teórico sobre a diversidade e divergências no pensamento feminista negro, o candidato não discute como esse pensamento é visto e debatido por autoras que põe em evidência os saberes tradicionais e contemporâneos (na África, na América Latina ou no Brasil). Ou seja, se o candidato estivesse mais informado e atualizado em relação ao tema, teria percebido que a própria noção de feminismo (negro ou não) tem sido tensionada por correntes contemporâneas de autoras negras.

d) Ressalte-se ainda que nem sempre os recursos pedagógicos utilizados pelo candidato foram devidamente contextualizados, a exemplo de um vídeo que foi apenas apresentado e não discutido.


Prof. Dr. Sergio Botton Barcellos
Presidente


Prof.ª Dr.ª Violeta Maria de Siqueira Holanda
Examinadora


Prof. Dr. Paulo Sérgio da Costa Neves
Examinador